

Iván Ivelic

Pontificia Universidad

Católica de Valparaíso

ORCID: 0000-0002-7940-6438

ivan.ivelic@ead.cl

Iván Ivelic Yanes is a full professor at the PUCV School of Architecture and Design, where he has worked uninterruptedly from 1995 to the present day, in undergraduate and postgraduate teaching, research, liaison with the environment and institutional management. Current Director of the Amereida Cultural Corporation and inhabitant of the Amereida Open City from 1970 to the present day, from where he has contributed to the discipline in the exploration of new ways of thinking and developing architecture collectively and under an artistic conception.

Iván Ivelic Yanes es profesor Titular de la Escuela de Arquitectura y Diseño PUCV en la cual ha trabajado ininterrumpidamente desde 1995 a la actualidad, en docencia de pre y post grado, investigación, vinculación con el medio y gestión institucional. Actual Director de la Corporación Cultural Amereida y habitante de la Ciudad Abierta de Amereida desde el año 1970 hasta la actualidad desde donde ha contribuido a la disciplina en la exploración de nuevas formas para pensar y desarrollar la arquitectura de forma colectiva y bajo una concepción artística.

Iván Ivelic Yanes é professor titular da Faculdade de Arquitetura e Design da PUCV, onde trabalha ininterruptamente desde 1995 até hoje, no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa, na ligação com o meio ambiente e na gestão institucional. Atual Diretor da Corporação Cultural Amereida e habitante da Cidade Aberta de Amereida de 1970 até hoje, de onde tem contribuído para a disciplina na exploração de novas formas de pensar e desenvolver a arquitetura de forma coletiva e sob uma concepção artística.

HOW TO QUOTE (APA)

Ivelic, I. (2024). Learning from Participatory Design Practices With Urban Indigenous Communities In Chile And Aotearoa, New Zealand. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.149-152). DOI <https://10.24135/link2024.v5i1.242>

Learning from Participatory Design Practices with Urban Indigenous Communities in Chile and Aotearoa, New Zealand

Keywords

Codesign, Co-Housing, Communities, Indigenous, Wellbeing.

Co-housing and communal living are gaining increasing attention worldwide as they offer significant social and environmental benefits. Historically, most Indigenous communities worldwide have lived in communal dwellings with intergenerational ties, shared resources, and deep connections to the land and nature. However, many of these populations have been displaced from their ancestral lands and communities and now live in homes and neighborhoods that do not reflect their values, traditions, and worldviews. In recent decades, increasing efforts have been to recover these original values and translate them

into contemporary community housing through participatory design processes. There is little literature that examines contemporary housing co-designed with Indigenous communities from an international perspective. This article presents the results of research conducted in New Zealand and Chile on participatory practices in the co-design of collective housing with Indigenous communities, based on a literature review and interviews with the designers of one of the emblematic cases in Chile where Indigenous values have been integrated into social housing through co-design processes with the intercultural community that inhabits it.

Aprendiendo de las prácticas de diseño participativo con comunidades indígenas urbanas en Chile y Aotearoa, Nueva Zelanda

Palabras clave

Codiseño, Covivienda, Comunidades, Indígenas, Bienestar.

La covivienda y la vida en común están ganando cada vez más atención en todo el mundo, ya que ofrecen importantes beneficios sociales y medioambientales. Históricamente, la mayoría de las comunidades indígenas del mundo han vivido en viviendas colectivas con lazos intergeneracionales, recursos compartidos y profundas conexiones con la tierra y la naturaleza. Sin embargo, muchas de estas poblaciones han sido desplazadas de sus tierras y comunidades ancestrales y ahora viven en hogares y barrios que no reflejan sus valores, tradiciones y cosmovisión. En las últimas décadas se han multiplicado los esfuerzos por recuperar estos valores originales y plasmarlos

en viviendas comunitarias contemporáneas mediante procesos de diseño participativo. Existe poca literatura que examine la vivienda contemporánea co-diseñada con comunidades indígenas desde una perspectiva internacional. Este artículo presenta los resultados de una investigación realizada en Nueva Zelanda y Chile sobre prácticas participativas en el co-diseño de vivienda colectiva con comunidades indígenas, basada en una revisión bibliográfica y entrevistas con los diseñadores de uno de los casos emblemáticos en Chile donde los valores indígenas han sido integrados a la vivienda social a través de procesos de co-diseño con la comunidad intercultural que la habita.

Aprendendo com práticas de design participativo com comunidades indígenas urbanas no Chile e em Aotearoa, Nova Zelândia

Palavras-chave

Codesign, Co-Habitação, Comunidades, Indígenas, Bem-estar.

A co-habitação e a vida em comunidade estão ganhando cada vez mais atenção em todo o mundo, pois oferecem benefícios sociais e ambientais significativos. Historicamente, a maioria das comunidades indígenas em todo o mundo viveu em habitações comunitárias com laços intergeracionais, recursos compartilhados e conexões profundas com a terra e a natureza. No entanto, muitas dessas populações foram deslocadas de suas terras e comunidades ancestrais e agora vivem em casas e bairros que não refletem seus valores, tradições e visões de mundo. Nas últimas décadas, esforços crescentes têm sido feitos para recuperar esses valores originais e traduzi-los em moradias comunitárias

contemporâneas por meio de processos de design participativo. Há pouca literatura que examine as moradias contemporâneas projetadas em conjunto com as comunidades indígenas de uma perspectiva internacional. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na Nova Zelândia e no Chile sobre práticas participativas no projeto conjunto de moradias coletivas com comunidades indígenas, com base em uma revisão da literatura e em entrevistas com os projetistas de um dos casos emblemáticos no Chile, onde os valores indígenas foram integrados às moradias sociais por meio de processos de projeto conjunto com a comunidade intercultural que as habita.